

## MALOCA: REVISTA DOS ESTUDANTES DA FAURB

ANDRESSA FONSECA DA CUNHA<sup>1</sup>; JULIA DA ROSA COSTA<sup>2</sup>; THIFANI GOMES ORTIZ MACHADO<sup>3</sup>, YURI DA SILVA BASTOS<sup>4</sup>, ANDRE DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [andressafon.cunha@gmail.com](mailto:andressafon.cunha@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [juliadarcosta@hotmail.com](mailto:juliadarcosta@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [thifani.ortiz@outlook.com](mailto:thifani.ortiz@outlook.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [y\\_bastos@hotmail.com](mailto:y_bastos@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [andre.o.t.carrasco@gmail.com](mailto:andre.o.t.carrasco@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Maloca, nome derivado do Tupi-guarani “*mã-r-oca*”, significa “casa forte para a luta”. Esta revista tem como objetivo a divulgação da produção discente em suas diversas manifestações: textos, fotografias, desenhos, projetos, trabalhos finais de graduação (TFG), entrevistas, etc. A publicação pretende alcançar além dos próprios estudantes da FAUrb e da UFPel, o público em geral que se interesse pelos temas e trabalhos apresentados.

A revista Maloca surgiu de uma necessidade identificada atualmente, na medida em que estudantes de graduação em geral encontram dificuldades para divulgar/publicar seus trabalhos em periódicos acadêmicos, principalmente pelo perfil e objetivos destas publicações. Desta forma a Maloca nasce para ser o lar da produção estudantil, para ser o nosso espaço, a nossa casa forte onde podemos divulgar nossos trabalhos, produções, inquietações e pensamentos.

### 2. METODOLOGIA

Primeiramente se instituiu a constituição de um corpo editorial, composto por membros do grupo Pet Arquitetura, pra que fossem elaboradas as diretrizes técnicas da revista, tais como: definição do escopo da publicação e de sua política editorial, definição do meio de distribuição (impresso e/ou digital), viabilização do meio selecionado.

Com a base técnica definida o próximo passo foi o lançamento do edital do processo seletivo da revista. Primeiramente houve a divulgação da publicação (Figura 1) e abertura do processo de submissão de trabalhos. Após o prazo estipulado no edital houve a seleção e correção dos trabalhos e publicação da primeira edição.



Figura 1: Material de divulgação do edital.  
Acervo PET Arquitetura

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira edição da Maloca coincidiu justamente com a explosão de uma pandemia, em um momento no qual o isolamento social se apresentou como a principal estratégia de enfrentamento da Covid-19. Desse modo a Revista trouxe como tema “A Vida Cotidiana em Tempos de Distanciamento Social”, visando compartilhar os meios pelos quais estávamos lidando com essa situação inesperada.

Esta publicação teve como objetivo criar um espaço no qual pudéssemos compartilhar nossas impressões, relatos, depoimentos – gráficos, textuais e projetuais - que se relacionassem com o processo que vivemos atualmente. Foram aceitos textos de ficção (contos, poesias), não ficção (relatos, depoimentos, crônicas), textos teórico-acadêmicos, ilustrações, quadrinhos, projetos. A temática escolhida teve embasamento na ideia de que nesse momento, mesmo que não pudéssemos estar juntos, não precisaríamos e não deveríamos ficar sozinhos. Daí a importância de os estudantes terem esse espaço de acolhimento para compartilhar a sua vivência.

Nesta edição, a capa da Maloca (sim, propositalmente chamamos de “A capa”, no singular) foi o resultado de um processo que se iniciou de forma coletiva, através de uma oficina aberta a todas as pessoas interessadas (Figura 2). Este processo passou por momentos nos quais foi possível o desenvolvimento de expressividades individuais; retomando seu caráter coletivo em sua forma final, “Uma capa de várias capas, Uma capa-processo”. Uma revista que começa com um trabalho que sintetiza seus pressupostos e fundamentos.



Figura 2: Capas resultantes da oficina.  
Acervo PET Arquitetura

A primeira edição da revista Maloca foi publicada em formato digital, na plataforma ISSU, e foi divulgada no site do Pet Arquitetura e nas suas redes sociais (Figura 3).



Figura 3: Publicação da Edição 01.  
Acervo PET Arquitetura

#### 4. CONCLUSÕES

A revista Maloca surge com a missão de ouvir e publicar a produção discente, missão esta muito importante visto as dificuldades encontradas por estudantes em ter seus trabalhos publicados em periódicos, devido as exigências técnicas que demandam das produções.

Nesta primeira edição consideramos que esta missão foi cumprida com êxito, onde utilizamos a revista como um canal para transmitir as vivências dos alunos em meio a este momento tão conturbado que vivemos, cheio de anseios e duvidas.

Assim, com a edição “A vida cotidiana em tempos de distanciamento social” criamos um meio de expressão para os alunos e tivemos um retorno enriquecedor, onde foram publicados desde ilustrações e fotos, até artigos acadêmicos, recebendo um feedback muito positivo da edição. Dito isso, a conclusão que temos é que a proposta é extremamente válida e necessária, e será continuada em outras edições futuras.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. **PET FAUrb**. Site Grupo PET Arquitetura. Acessado em 29 set. 2020. Online. Disponível em: <https://petfaurb.wixsite.com/petfaurb>

FAU/USP. **Revista Acrópole**. Portal de Revistas USP. Acessado em 29 set. 2020. Online. Disponível em: <http://www.acropole.fau.usp.br/>

FAU/USP. **Revista Caramelo**. Portal de Revistas USP. Acessado em 29 set. 2020. Online. Disponível em: <https://www.fau.usp.br/comunicacao/publicacoes/revistas-fau/>

FAUrb/UFPEL. **Revista Pixo**. Periodicos UFPEL. Acessado em 29 set. 2020. Online. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pixo>